



Câmara Municipal de Alto Santo

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO SANTO

ESTADO DO CEARÁ

CNPJ: 69.727.931/0001 – 92

RUA: JOAQUIM ROGÉRIO CABÓ, 38 – TELEFAX: (88) 3429-1260

CEP: 62970-000

ALTO SANTO, CEARÁ

EMAIL: cmunicipalaltosanto@hotmail.com

14ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 03 DE JUNHO DE 2026, PRESENCIALMENTE

PRESIDENTE: LEVI DAMASCENO BESSA

VICE-PRESIDENTE: LUÍS FELIPE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIO: CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE

No terceiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e seis, quarta-feira, às nove horas e dezesseis minutos, reuniram-se ordinariamente os parlamentares no Plenário Vereador Vicente Avelino das Neves, da Câmara dos Vereadores de Alto Santo/CE. Abriu e presidiu a sessão o Vereador e Presidente Levi Damasceno Bessa, secretariou a sessão o Vereador e Secretário, Carlos Vinicius Napoleão Nobre. Registraram presença os Vereadores: **ANTÔNIO EMERSON ANDRADE ARAÚJO, EDISIO GIRÃO LIMA, FRANCISCO BEZERRA BARRETO, FRANCISCO OTACILIO DIOGENES OLEGARIO, FRANCISCO RENNIO MONTEIRO DIOGENES, LUAN MAGALHÃES DE OLIVEIRA, LEVI DAMASCENO BESSA, LUÍS FELIPE OLIVEIRA LIMA**, e de maneira remota os Vereadores **ANTONIO ANDRÉ DIOGENES CABÓ, PLACIDO OTAVIO GOMES NETO**. O Presidente, verificando haver quórum, declarou aberta a sessão. Em seguida, consultou se todos os Vereadores haviam lido a Ata Ordinária da sessão realizada em 20 de maio de 2026. A ata foi disponibilizada em meio digital e, após a confirmação de que todos a haviam lido, foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. O presidente pediu um minuto de silêncio em homenagem a senhora Aurineide em respeito ao Vereador Emerson, pelo falecimento da mesma. O Presidente convidou o Secretário a proceder com a leitura do expediente que por sua vez convidou a servidora Maria do Carmo Silva, Diretora do Legislativo para fazer a leitura. **NO EXPEDIENTE CONSTOU:** 1) Mensagem de Veto ao Projeto de Lei Ordinária nº012/2026. 2) Projeto de Lei Ordinária nº16/2026 – Dispõe sobre a criação do núcleo de Igualdade Racial vinculado à Secretaria Municipal de Educação de Alto Santo e dá outras providências. 3) Projeto de Lei nº 018/2026 – Dispõe sobre



Câmara Municipal de Alto Santo

denominação de espaço social de lazer sem denominação oficial, o qual passa a se chamar de espaço social de lazer Escritor Nicodemos Gomes Napoleão. 4) Projeto de Lei nº 017/2026 – Dispõe sobre denominação de prédio público ou anexo da prefeitura municipal sem denominação oficial o qual passa a se chamar de anexo do Centro Administrativo de Alto Santo Francisco França Nogueira. 5) Projeto de Lei nº 019/2026 – Cria no quadro de pessoal do poder executivo municipal de Alto Santo Ceará cargos de provimento efetivo para realização de concurso público e ingresso no serviço público municipal e adota outras providências. 6) Ofício nº 006/2026 – Solicita o envio de ofício à Presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Ceará (OAB-CE), requerendo esclarecimentos formais sobre os motivos que levaram à não regularização processual da Ação Direta de Inconstitucionalidade, a qual resultou em sua extinção sem análise do mérito, a despeito do manifesto interesse público do Município de Alto Santo. **NO PEQUENO EXPEDIENTE:** Com a palavra, o Vereador Francisco Rénnio Monteiro Diogenes, manifestou pesar pelo falecimento da senhora Maria Aurineide de Andrade Anselmo de Araújo, solicitando que a Câmara emitisse voto de pesar em solidariedade ao Vereador Emerson, e seus familiares. Também propôs voto de pesar aos familiares do ex-deputado Paulo Duarte, destacando sua atuação como Deputado Estadual, Secretário de Estado e sua representatividade para a região do Vale do Jaguaribe. Registrou votos de congratulação pelos 68 anos de emancipação política dos municípios de São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte, ressaltando os laços históricos e políticos entre essas cidades e Alto Santo. Parabenizou ainda a Loja Maçônica Acássia do Vale nº 51, de Tabuleiro do Norte, pelos 47 anos de fundação, destacando sua importância para a formação da maçonaria em Alto Santo. Em seguida, comentou o requerimento de sua autoria relacionado à questão territorial que afetou Alto Santo, afirmando que o processo legislativo que resultou na alteração não observou adequadamente as formalidades legais e competências necessárias. Criticou a sanção tácita da lei pelo então governador do Estado e destacou os prejuízos causados ao município, especialmente em relação à redução de receitas do FPM e ao risco de diminuição da representação legislativa municipal. Explicou que a ação direta de inconstitucionalidade proposta pela OAB não teve o mérito analisado devido ao descumprimento de exigências processuais, resultando em seu arquivamento sem resolução de mérito. Informou que voltaria a tratar do tema no grande expediente e pediu o apoio dos demais vereadores na discussão do assunto. Com a palavra, o Vereador Antônio André Diogenes Cabó, justificou sua ausência presencial informando que sofreu um pequeno acidente de motocicleta, mas afirmou estar bem. Destacou a importância dos projetos apresentados, especialmente as homenagens ao ex-prefeito França Nogueira e a Nicodemos, ressaltando a contribuição de ambos para a história de Alto Santo. Recordou a atuação de França como gestor próximo da população e comprometido com o desenvolvimento do município, mesmo diante das limitações de recursos da época, além de mencionar sua importância pessoal para sua família. Também enalteceu a trajetória de Nicodemos Gomes Napoleão, como escritor, Vereador e presidente da Câmara, afirmando que as homenagens valorizavam o legado deixado por ambos. Em seguida, comentou sua preocupação em relação a um dos projetos em tramitação, afirmando que não compreendeu completamente os detalhes apresentados, especialmente quanto aos valores previstos para os futuros servidores concursados. Disse



Câmara Municipal de Alto Santo

ter ficado confuso com a leitura da matéria e observou que os salários propostos lhe pareciam baixos, o que poderia dificultar a atração e permanência de profissionais qualificados no município, sobretudo aqueles vindos de outras localidades. Argumentou que muitos cargos exigem formação superior e anos de estudo, não considerando adequada, uma remuneração, em torno de dois mil reais. Citou como exemplo a situação de profissionais que deixam o município em busca de melhores condições e defendeu maior atenção à valorização dos servidores. Por fim, solicitou mais esclarecimentos sobre o projeto e sobre o veto em discussão, para que tanto os vereadores quanto a população compreendessem melhor a proposta, informando que voltaria a tratar do tema durante o grande expediente. Com a palavra, o Vereador Luan Magalhães de Oliveira, cumprimentou os presentes e destacou que a pauta da sessão era extensa e relevante. Iniciou sua fala parabenizando a gestão municipal pelas homenagens prestadas ao ex-prefeito, França Nogueira e a Nicodemos Gomes, afirmando que as iniciativas faziam justiça à trajetória e aos serviços prestados por ambos, ao município. Em seguida, explicou o veto e a reformulação do projeto relacionado ao concurso público da área ambiental. Argumentou que a administração identificou a possibilidade de melhorar as condições dos futuros servidores sem alterar a remuneração prevista, reduzindo a carga horária dos cargos. Informou que o salário permaneceria o mesmo, mas que a jornada do agente ambiental passaria para 30 horas semanais e a do engenheiro para 20 horas, tornando os cargos mais atrativos e viáveis para os profissionais aprovados. Defendeu que a alteração representava um aperfeiçoamento da proposta e rebateu críticas feitas ao projeto, afirmando que não havia retirada de direitos nem prejuízo aos futuros concursados. Na sequência, abordou a questão territorial envolvendo áreas perdidas pelo município, relatando que havia participado, juntamente com outros vereadores e a Procuradoria Municipal, de discussões para retomar as medidas jurídicas relacionadas ao tema. Destacou a atuação do Vereador Rénnio e do procurador municipal na busca de informações e providências sobre o processo. Afirmou que a perda territorial já teria causado prejuízo estimado em cerca de 24 milhões de reais ao município e avaliou que Alto Santo enfrentava dificuldades para defender seus interesses por ser uma cidade de menor porte. Disse ainda que, em sua visão, fatores políticos contribuíam para a falta de apoio de alguns órgãos na questão. Finalizou defendendo que a recuperação dessas áreas e a busca por uma agência bancária para o município são pautas importantes que não devem ser abandonadas, agradecendo ao presidente pela palavra. Com a palavra, o Presidente Levi Damasceno, que esclareceu que o veto ao projeto do concurso público teve como objetivo corrigir e aperfeiçoar a proposta originalmente aprovada. Explicou que o projeto inicial previa remuneração de três mil reais para uma carga horária de quarenta horas semanais e que a nova redação reduziu em 25% a jornada de trabalho, possibilitando melhores condições aos futuros servidores sem alteração salarial. Destacou que a organização da jornada permitiria maior flexibilidade e mais tempo livre aos profissionais, dependendo da distribuição das horas de trabalho. Defendeu que, sempre que surgir uma oportunidade de melhorar as condições oferecidas aos servidores, o Poder Público deve aproveitá-la, observando que, embora o ideal fosse um aumento salarial, a redução da carga horária já representava um avanço em relação à proposta anterior. Acrescentou que a urgência da matéria se justificava pela necessidade de



Câmara Municipal de Alto Santo

garantir a continuidade dos procedimentos para realização do concurso público, especialmente diante da proximidade do período eleitoral, que impõe restrições e alterações nos prazos administrativos. Em seguida, destacou a importância do Projeto de Lei Ordinária nº 016/2026, que Cria o Núcleo de Igualdade Racial vinculado à Secretaria Municipal, de Educação afirmando que a iniciativa busca fortalecer políticas públicas de combate ao racismo e promover campanhas voltadas à igualdade racial, com resultados esperados a longo prazo. Também comentou o projeto que denomina o anexo da Prefeitura Municipal como Centro Administrativo França Nogueira, considerando a homenagem justa em reconhecimento aos serviços prestados pelo ex-prefeito e ex-vereador ao município. Da mesma forma, mencionou o projeto que denomina um espaço social e de lazer com o nome de Nicodemos Gomes Napoleão, ressaltando a relevância de sua contribuição para a história local. Por fim, informou que ainda pretendia comentar um requerimento de autoria do Vereador Rénnio, mas que deixaria a discussão para o grande expediente em respeito ao tempo regimental previsto para a fase da sessão. Em esclarecimento o Vereador Rénnio Diógenes, falou sobre o requerimento de sua autoria relacionado à perda territorial sofrida pelo município de Alto Santo, afirmando que o tema era motivo de preocupação e indignação. Relatou que tratou do assunto em conjunto com a procuradoria do município e destacou sua perplexidade diante de falhas processuais atribuídas à OAB em uma ação que questionava a constitucionalidade da lei responsável pela alteração dos limites territoriais. Argumentou que a Assembleia Legislativa e o Governo do Estado, não observaram adequadamente os procedimentos legais, o que teria causado prejuízos significativos ao município, especialmente na arrecadação de recursos. Rebateu interpretações de que sua iniciativa poderia resultar na redução de vagas na Câmara Municipal, classificando tais afirmações como irresponsáveis e esclarecendo que o objetivo era justamente defender os interesses de Alto Santo, e recuperar direitos perdidos. Ressaltou que a questão não se tratava de uma disputa contra outro município, mas da busca por justiça para a população altosantense. Também criticou a disseminação de informações distorcidas sobre o requerimento e afirmou que não permaneceria em silêncio diante de acusações que considerasse injustas. Declarou que sempre esteve disposto a defender sua honra, sua trajetória política e suas posições públicas, reafirmando seu compromisso com os princípios que sempre defendeu e com a defesa dos interesses do município. **NO GRANDE EXPEDIENTE:** Com a palavra, o Vereador Luan Magalhães de Oliveira, afirmou que havia preparado alguns tópicos para abordar no grande expediente, mas considerou necessário comentar a fala do Vereador Rénnio Diógenes. Disse que, em algumas situações, pessoas utilizavam a falta de entendimento para manipular interpretações dos fatos. Relatou que, desde que alguns projetos voltados para o futuro do município começaram a ser debatidos, ele e outros vereadores vinham recebendo críticas e situações que classificou como tentativas de dificultar o trabalho legislativo. Destacou que a iniciativa do Vereador Rénnio, ao retomar o debate sobre a questão territorial tinha o objetivo de evitar consequências que considerava possíveis, como a redução da população e do território do município, fatores que poderiam impactar inclusive a composição da Câmara Municipal. Avaliou que a atitude do colega foi coerente e legítima dentro dos instrumentos permitidos pela Justiça, buscando reverter o que considerava uma injustiça contra Alto Santo. Por fim, afirmou que a proposta



Câmara Municipal de Alto Santo

vinha sendo interpretada de forma equivocada, possivelmente de maneira intencional, ressaltando que a redução territorial e populacional já havia ocorrido e que a preocupação era justamente evitar novos prejuízos ao município. Em aparte o Vereador Rénnio, esclareceu que a OAB possuía legitimidade para ingressar com a ação questionando a constitucionalidade da lei relacionada à perda territorial de Alto Santo. Explicou que o Tribunal, entendeu que houve uma falha processual, pois a entidade não apresentou um documento exigido, mesmo após ser intimada para regularizar a situação. Segundo ele, em razão dessa falha formal, a ação foi arquivada sem resolução de mérito, o que significava que o conteúdo da demanda não chegou a ser analisado pelo Judiciário. Ressaltou que, dessa forma, não houve apreciação das alegações sobre os prejuízos causados ao município, nem sobre a suposta inconstitucionalidade da lei. Informou que suas iniciativas sobre o tema estavam sendo desenvolvidas em consonância com a Procuradoria do Município, com apoio do procurador Dr. Vladienes, e afirmou que o objetivo era buscar alternativas para recuperar recursos e evitar novas perdas para Alto Santo. Finalizou dizendo que a discussão estava sendo conduzida em benefício do município e sugeriu que existiam outros interesses envolvidos nos bastidores da questão. O Vereador Luan Magalhães, afirmou compreender os motivos mencionados pelo Vereador Rénnio, e explicou que, ao falar em “cascas de banana”, referia-se às situações em que iniciativas dos parlamentares acabavam sendo interpretadas de forma a gerar desconfortos e conflitos políticos. Defendeu que a proposta levantada pelo Vereador Rénnio, possuía dois objetivos principais: corrigir uma ilegalidade que considerava existente e buscar a recuperação de recursos que o município teria deixado de receber após a perda territorial, estimados em cerca de R\$ 450 mil reais por mês. Ressaltou que a discussão não possuía relação com aumento ou redução do número de vereadores e afirmou que o processo mencionado já havia sido arquivado, não tendo ligação com a composição da Câmara. Declarou que não considerava adequado utilizar esse argumento para avaliar a validade da iniciativa e destacou que o requerimento apresentado buscava defender os interesses de Alto Santo. Relatou ter acompanhado, juntamente com outros vereadores, o trabalho desenvolvido pela Procuradoria do Município, sobre o tema e mencionou a preocupação da administração municipal com os prejuízos financeiros decorrentes da perda das terras. Em seguida, retomou os assuntos que havia planejado abordar, defendendo que os vereadores tinham o dever de informar a população sobre ações e parcerias que contribuíam para o município. Citou visita realizada ao Detran ao lado dos Vereadores Rénnio e Emerson, agradecendo também o apoio do Vereador Edísio, para solicitar a instalação de redutores de velocidade em Alto Santo, argumentando que o município era uma das poucas cidades da região que ainda não possuía esse tipo de equipamento em sua rodovia estadual. Em aparte o Presidente Levi Damasceno, agradeceu a fala do Vereador Luan, e comentou que considerava importante a discussão sobre o tema. Relatou que, durante a semana, esteve conversando com o Vereador Cileudo, do Município de Iracema, que atua junto ao Detran na região. Informou que aproveitou a oportunidade para tratar da questão dos redutores de velocidade e que recebeu a informação de que o vereador possui bom acesso aos setores responsáveis por estar trabalhando diretamente no órgão. Acrescentou que foi sugerida a realização de uma visita ou comitiva ao Detran, com a participação dos vereadores, para fortalecer a reivindicação e buscar apoio naquilo



Câmara Municipal de Alto Santo

que fosse necessário para atender à demanda do município. Finalizou parabenizando a iniciativa dos parlamentares envolvidos na solicitação. O Vereador Luan, informou que não considerava necessária a realização de uma nova comitiva ao Detran, pois o convite já havia sido feito anteriormente e a solicitação dos redutores de velocidade já havia sido protocolada com base em estudo de viabilidade realizado pela SOP. Agradeceu publicamente ao deputado Leonardo Pinheiro, pelo apoio prestado durante reunião com o superintendente Luciano Feijão, destacando que o parlamentar reorganizou sua agenda para acompanhar a comitiva. Também agradeceu ao Vereador Cileudo, pela disposição em acompanhar o processo e auxiliar para que a demanda fosse atendida. Defendeu que, antes do período eleitoral, os vereadores têm o dever de buscar apoio junto a representantes que possuam afinidade e compromisso com o município. Em seguida, agradeceu ao Deputado Estadual Zezinho Albuquerque e ao Prefeito Joeni Holanda, pelos avanços relacionados à adutora Batoque-Carvalho, destacando que a obra beneficiaria também as comunidades de Lagoa Grande de Cima e Morrinhos, reduzindo a dependência de carros-pipa. Citou ainda a adutora do Juremal, resultado de articulações junto ao CISAR e à CAGECE, além dos avanços na adutora do Açude Novo, informando que a chegada da água ocorreria nos próximos meses após a conclusão de pequenas adequações na rede. Ressaltou que diversas comunidades rurais estavam sendo contempladas com projetos de abastecimento hídrico, demonstrando, segundo ele, o compromisso dos parlamentares e da gestão municipal com a captação de recursos para o município. Por fim, criticou o governo federal ao comentar a proposta relacionada à jornada de trabalho, afirmando que a medida aprovada representaria apenas uma redução gradual de quatro horas e não uma mudança efetiva na escala de trabalho. Alegou que houve tentativa de atribuir mérito político à proposta e criticou posicionamentos do presidente Lula, concluindo sua fala reafirmando sua posição contrária ao governo federal. Com a palavra o Vereador Antônio André Diogenes Cabó, iniciou agradecendo aos colegas vereadores e ao público que acompanhava a sessão, informando que, apesar de ainda sentir os efeitos do acidente sofrido, estava bem e feliz por participar da reunião. Parabenizou a realização da cerimônia de entrega dos títulos de cidadão, destacando a importância do reconhecimento às pessoas que contribuem para o desenvolvimento de Alto Santo. Elogiou a organização do evento e citou a presença do Deputado Franzé, além da futura homenagem a Jordana e Júnior Mano, manifestando expectativa de que essas parcerias tragam benefícios ao município. Em seguida, voltou a abordar o projeto relacionado aos cargos da área ambiental, afirmando que continuava preocupado com a situação. Reconheceu que a redução da carga horária era positiva, mas defendeu que a principal necessidade era a melhoria dos salários para atrair e manter profissionais qualificados. Argumentou que pessoas de outras cidades enfrentam custos e dificuldades para trabalhar em Alto Santo, e que a remuneração oferecida ainda não seria suficiente para garantir a permanência desses profissionais. O Vereador destacou ainda a importância dos engenheiros e técnicos que atuam junto aos agricultores e carcinicultores, especialmente no apoio às licenças, fiscalizações e orientações técnicas. Criticou a falta de estrutura oferecida a alguns profissionais, mencionando a ausência de equipamentos, veículos e materiais básicos para a realização do trabalho. Defendeu que o município ofereça mais apoio ao setor agropecuário, auxiliando principalmente os pequenos produtores e garantindo serviços de



Câmara Municipal de Alto Santo

maior qualidade e eficiência. Ao comparar Alto Santo, com municípios vizinhos, citou São João do Jaguaribe, como exemplo de crescimento na carcinicultura, atribuindo esse avanço à assistência técnica e ao apoio oferecido pela gestão local aos produtores. Reforçou que o poder público municipal precisa investir mais em assistência ao homem do campo, facilitando o acesso a serviços e fortalecendo as atividades produtivas. O Vereador André, também mencionou a existência de ofícios ainda não respondidos pelo Poder Executivo, afirmando que continuará cobrando providências e trabalhando em defesa dos interesses do município. Ao comentar o requerimento relacionado à questão territorial e à perda de recursos, considerou a iniciativa importante, mas avaliou que o Poder Executivo deveria ter atuado com mais firmeza desde o início. Argumentou que houve pouca preocupação das gestões passadas com o problema, o que contribuiu para a perda de recursos e pode resultar na redução da representação política do município. Defendeu uma atuação mais intensa do Executivo, dos vereadores e das lideranças políticas, com mobilização conjunta para buscar soluções e evitar maiores prejuízos para Alto Santo. Em aparte o Vereador Luan, pediu desculpas pela sinceridade de suas palavras e afirmou que o município não possui legitimidade jurídica para, sozinho, reverter a questão territorial discutida, esclarecendo que essa iniciativa depende de entidades com legitimidade processual, como partidos políticos, a OAB ou o próprio governador. Em seguida, rebateu as críticas direcionadas à atual gestão, argumentando que a perda das terras ocorreu durante a administração da ex-prefeita Iris Gadelha, período em que, segundo ele, o Vereador André Cabó, também integrava a base administrativa. Defendeu o Prefeito Joeni, afirmando que ele não teve responsabilidade pela perda territorial e que, ao contrário, está buscando alternativas para enfrentar o problema e tentar recuperar os prejuízos causados ao município. O Vereador André Cabó, concordou que a perda territorial ocorreu na gestão anterior e lembrou que participou de uma mobilização em Fortaleza, juntamente com outros vereadores, para tratar do assunto, embora já no final daquele mandato. Contudo, argumentou que, após a posse do novo prefeito, também deveria ter havido uma atuação mais firme na busca por soluções. Defendeu que o Poder Executivo possui maior capacidade de articulação junto ao governador, ao presidente e a outras instâncias governamentais, ressaltando que, embora a união entre Executivo e Legislativo fortaleça a causa, cabe ao Executivo liderar esse esforço. O parlamentar afirmou que a situação é preocupante porque a redução de recursos afeta diretamente o desenvolvimento do município e limita investimentos em diversas áreas. Destacou que o objetivo de todos deve ser buscar alternativas para minimizar os prejuízos causados pela perda territorial. Apesar de considerar difícil reverter o problema, avaliou que permanecer inerte seria ainda pior, defendendo que os agentes públicos continuem mobilizados em busca de soluções. Com a palavra, o Vereador Luís Felipe Oliveira Lima, cumprimentou os colegas vereadores, o presidente, os servidores da Casa e o público presente, informando que estava gripado, mas que não poderia deixar de participar da sessão. Parabenizou o município pelos 68 anos de emancipação política e destacou a realização das festividades comemorativas, elogiando a organização do evento. Embora não tenha podido comparecer por estar cuidando do filho que está doente, parabenizou o Prefeito Joeni, e todos os envolvidos pela realização da festa. Em seguida, agradeceu ao Governo do Estado, pela execução do Programa Sinalize e informou à população, especialmente aos



Câmara Municipal de Alto Santo

moradores do Jardim Novo, que a partir da semana seguinte seria iniciada a pavimentação asfáltica em uma das principais vias da comunidade. Ressaltou que a obra representa uma importante melhoria na infraestrutura local e afirmou que a conquista foi resultado de muito trabalho, contando com o empenho do Prefeito Joeni, e o apoio do Governador Elmano. O Vereador, informou ainda que parte do Jardim II também será contemplada com pavimentação, mas reconheceu que, neste momento, não será possível atender toda a demanda existente. Diante disso, assumiu o compromisso de continuar trabalhando ao lado da gestão municipal para buscar novos recursos e ampliar as obras de asfaltamento para todas as áreas do bairro. Destacou que a falta de atendimento em algumas ruas não ocorre por preferência ou distinção entre moradores, mas em razão das limitações dos recursos disponíveis. Por fim, afirmou que continuará buscando apoio junto aos deputados e outras lideranças para obter emendas e investimentos destinados ao município, reforçando seu compromisso com a melhoria da infraestrutura e da qualidade de vida da população. Agradeceu novamente ao Prefeito Joeni, pelo trabalho desenvolvido e encerrou sua fala. Com a palavra o Vereador Antônio Emerson Andrade Araujo, cumprimentou o presidente, os colegas vereadores, os servidores da Casa, os profissionais da imprensa e o público presente. Iniciou sua fala agradecendo à população de Alto Santo, pelas orações, homenagens e manifestações de apoio prestadas à sua família em razão do falecimento de sua mãe. Também agradeceu à Câmara pela nota de pesar e pelo reconhecimento à trajetória dela no município. Destacou que sua mãe era uma pessoa alegre, de amizades sinceras, que cultivava a felicidade, a convivência com as pessoas e uma profunda fé religiosa, enfrentando as dificuldades sempre com confiança em Deus. Em nome próprio e de seu pai, José Joeme, agradeceu todas as demonstrações de carinho recebidas pela família. Em seguida, comentou que os debates da sessão tratavam de temas importantes para o município e aproveitou para agradecer ao Prefeito Joeni, e ao deputado Danilo Forte, pela destinação de uma emenda no valor de R\$ 400 mil reais, para custeio da assistência social. Ressaltou a importância dos recursos enviados pelos parlamentares que apoiam a atual gestão, afirmando que essas verbas têm contribuído significativamente para a manutenção dos serviços públicos e para o desenvolvimento do município. O vereador, também abordou a questão da perda territorial de Alto Santo, e seus impactos financeiros. Declarou que considera a situação uma vergonha para o município e lembrou que, desde que tomou conhecimento do problema, vem manifestando preocupação com as consequências da redução do território. Avaliou que gestões anteriores deveriam ter mantido uma atuação mais firme na defesa das terras pertencentes ao município, argumentando que os maiores prejudicados são os próprios moradores de Alto Santo. Destacou que a perda de recursos e a possibilidade de redução no número de vereadores representam prejuízos para a população e reforçou seu apoio às iniciativas que buscam reverter ou minimizar os impactos causados por essa situação. Em aparte, o Vereador Rénnio, agradeceu ao Vereador Emerson, e buscou esclarecer novamente a discussão sobre a questão territorial. Ressaltou que o Município de Alto Santo, nunca se recusou a debater o tema e afirmou que ainda havia muitas interpretações equivocadas sobre o assunto. Explicou que nem a Prefeitura, nem a Câmara Municipal, nem o Prefeito, ou os Vereadores, possuem legitimidade jurídica para propor uma ação judicial dessa natureza, razão pela qual o



Câmara Municipal de Alto Santo

requerimento apresentado não tinha o objetivo de ingressar com um novo processo. Esclareceu que a proposta consistia apenas em solicitar o envio de um ofício à OAB, para obter esclarecimentos sobre os motivos que levaram ao arquivamento da ação existente. Segundo ele, o processo já está encerrado e arquivado, sem qualquer relação com especulações envolvendo a quantidade de vagas de vereadores. Reforçou que o objetivo é compreender por que não foi dada a devida continuidade ao caso. O Vereador Rénnio, também afirmou que não se trata de uma disputa entre Alto Santo, e Tabuleiro do Norte, reconhecendo que aquele município tem o direito de defender seus interesses. Contudo, argumentou que qualquer alteração territorial deveria ter seguido um processo legal mais amplo, com consulta às populações envolvidas e observância de todos os procedimentos legais cabíveis. Avaliou que existiam alternativas capazes de solucionar a questão de forma consensual e sem prejuízos para nenhuma das partes. Por fim, destacou que Alto Santo sofreu perdas financeiras significativas em decorrência da alteração territorial, enquanto, segundo ele, Tabuleiro do Norte, não obteve ganhos equivalentes em repasses do FPM. Dessa forma, afirmou que o município acabou arcando apenas com os prejuízos da mudança, sem que houvesse benefícios proporcionais para a outra parte envolvida. O Vereador Emerson, agradeceu ao Vereador Rénnio, pelos esclarecimentos e afirmou que, embora os vereadores não tenham poder para decidir a questão envolvendo a perda de terras, todos podem se unir ao prefeito e às assessorias jurídicas para buscar alguma forma de ajudar a população de Alto Santo. Defendeu que não se deve permitir que a situação continue prejudicando o município e elogiou o trabalho do Prefeito Joeni, afirmando que ele está presente nas demandas da cidade e merece reconhecimento pelo esforço realizado. Destacou que o município vem crescendo, recebendo novos moradores, gerando empregos, mantendo pagamentos em dia e executando obras. Manifestou indignação com a perda de terras para Tabuleiro do Norte, ressaltando que sua crítica não era dirigida ao município vizinho, mas à forma como o processo ocorreu, que, em sua avaliação, não deveria ter acontecido daquela maneira. Finalizou agradecendo a todos e pedindo desculpas caso tivesse se expressado de forma inadequada em algum momento. O Presidente, registrou a presença do ex-vereador Erandir. Com a palavra, o Presidente cumprimentou os servidores da Câmara, os Vereadores, o público presente, os espectadores que acompanhavam a sessão pelas mídias digitais e os profissionais da imprensa responsáveis por divulgar as atividades legislativas. Em seguida, comentou sobre a discussão relacionada aos redutores de velocidade e ao Detran, esclarecendo que não participou da reunião realizada anteriormente, mas que considerava a pauta importante e procurou colaborar buscando informações junto ao Vereador Cileudo, que atua na região. Relatou que foi informado de que ainda não havia sido protocolado pedido relacionado ao assunto, observando também que requerimentos apresentados pela Câmara, não haviam recebido resposta, motivo pelo qual solicitou apoio para o encaminhamento da demanda. Posteriormente, destacou a realização da solenidade de entrega dos títulos de cidadão altosantense, classificando o evento como muito importante e ressaltando o trabalho realizado para sua organização. Agradeceu a presença dos vereadores, homenageados e familiares, afirmando que a intenção da Câmara foi proporcionar uma cerimônia especial e digna para todos os participantes. Também comentou sobre o Programa Sinalize, informando que foi procurado



Câmara Municipal de Alto Santo

pela SOP, para auxiliar na identificação das ruas contempladas pelo projeto. Explicou que acompanhou a marcação das coordenadas e articulou, junto à gestão municipal, ações preparatórias para a execução das obras, entrando em contato com o Prefeito Joeni, e com o diretor de obras Marquinhos, para mobilizar equipes de limpeza e remoção de entulhos. Destacou que foi realizado um mutirão para deixar as vias prontas para receber a empresa responsável pela pavimentação e informou que a previsão era de que os serviços de asfaltamento fossem iniciados na semana seguinte. Acrescentou que o Vereador Luís Felipe, também acompanhou as visitas e os trabalhos de preparação realizados no local. Em aparte o Vereador Felipe, informou que esteve nas ruas contempladas pelo Programa Sinalize juntamente com o secretário municipal, para acompanhar e orientar a realização de um mutirão de preparação das vias. Destacou que Alto Santo, está entre os primeiros municípios da região a serem contemplados pelo projeto, considerando essa conquista importante para a cidade. Ressaltou o compromisso do Prefeito Joeni, e do secretário Marquinhos, com a execução das ações necessárias para garantir agilidade nos trabalhos e evitar qualquer atraso que pudesse comprometer o andamento do projeto. Finalizou agradecendo ao presidente pela oportunidade do aparte. O Presidente, agradeceu ao Vereador Felipe, pelo aparte e comentou que compreende as cobranças feitas pelas comunidades por melhorias, destacando que esse é um sentimento natural da população. Ressaltou que as obras e investimentos dependem da disponibilidade de recursos e afirmou acreditar que, ao final do segundo mandato do Prefeito Joeni, todas as comunidades do município terão recebido algum tipo de benefício ou melhoria. Observou que é necessário estabelecer prioridades e distribuir os recursos de forma gradual, lembrando que, no caso do Jardim Novo, a rua que não estava sendo contemplada naquele momento já havia recebido melhorias anteriormente, enquanto outras localidades aguardavam atendimento. Destacou que o papel do Legislativo é continuar cobrando, sugerindo ações e buscando recursos, embora reconheça as dificuldades de executar todas as demandas simultaneamente. Parabenizou o Vereador Emerson, pela conquista de um recurso de R\$ 400 mil reais, para o município, ressaltando que a obtenção de verbas beneficia toda a população e não apenas a gestão municipal. Também destacou a parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Alto Santo, para a execução do Programa Sinalize, mencionando o apoio do Prefeito Joeni, ao Governador Elmano. Registrou ainda votos de congratulações ao Senador e ex-governador Camilo Santana, pela passagem de seu aniversário. Por fim, destacou a execução de obras de recuperação de estradas na região da Catinga, incluindo localidades como Baixa da Umburana, Riacho Seco, Embrulhadas, Baixa dos Cabras e Recreio. Relatou ter acompanhado os serviços e afirmou que a qualidade da obra lhe causou boa impressão, ressaltando a importância dessas intervenções para a mobilidade da população local. Agradeceu ao Prefeito Joeni e à equipe da Secretaria de Obras, pelo atendimento das demandas apresentadas e pela realização dos serviços na região. Em aparte o Vereador Rénnio, parabenizou o Presidente, pela realização da solenidade de entrega dos títulos de cidadão altosantense, destacando a importância do evento. Aproveitou a oportunidade para registrar publicamente seu reconhecimento e agradecimento ao servidor Lucas, afirmando que já havia feito esse elogio em outra ocasião, mas considerava importante reiterá-lo. Destacou que, em sua avaliação, o servidor desempenha suas funções



Câmara Municipal de Alto Santo

com dedicação, empenho e comprometimento, muitas vezes produzindo além do que lhe é exigido. Finalizou agradecendo e parabenizando Lucas pelo trabalho realizado e pelo apoio prestado na organização do evento. O Presidente agradeceu ao Vereador Rénnio, pelas palavras e afirmou que a organização da solenidade de entrega dos títulos de cidadão buscou fazer o possível para que tudo ocorresse da melhor forma, procurando evitar falhas e aperfeiçoar o evento a cada edição. Em seguida, destacou os avanços na entrega da adutora ao SISAR, informando que foi realizada uma reunião com as comunidades, na qual foram escolhidos os operadores que auxiliarão na manutenção do sistema. Ressaltou que os hidrômetros já estavam instalados em praticamente todas as residências e comunicou que solicitou ao SISAR, a ampliação da rede para a comunidade do Recreio, demonstrando confiança de que a gestão municipal dará a contrapartida necessária para a execução do serviço. Prosseguindo, informou que foi procurado por moradores a respeito da pavimentação de um trecho na comunidade do Juremal e relatou que buscou recursos para viabilizar a obra, entrando em contato com a ex-deputada Juliana Lucena. Explicou que os recursos permanecem disponíveis por meio de um MAP já assegurado e que, em parceria com o município, serão realizados os projetos, procedimentos licitatórios e convênios necessários para a execução da pavimentação. Finalizou afirmando que seu trabalho tem sido voltado à busca de benefícios para a população por meio da articulação com deputados, parceiros e amigos do município, ressaltando a importância da união de esforços para promover melhorias para Alto Santo, encerrando sua fala em respeito ao regimento da Casa. O Vereador André, declarou que iria se abster da votação do projeto em discussão por considerar que a matéria estava tramitando de forma muito rápida e que ainda não havia informações suficientemente claras sobre seus impactos financeiros para a população. Reconheceu a importância e a responsabilidade dos cargos envolvidos na proposta, mas afirmou que não identificou um planejamento adequado por parte da gestão municipal em relação ao tema. Ressaltou que os recursos utilizados são permitidos pela administração pública, porém manifestou seu desconforto em precisar se abster da votação. Finalizou informando que votaria favoravelmente aos demais projetos e agradeceu ao presidente pela oportunidade de se manifestar. Com a palavra, o Vereador Francisco Rénnio Monteiro Diogenes, cumprimentou os presentes e manifestou sua satisfação, alegria e gratidão à Câmara Municipal, especialmente ao presidente, pela realização da sessão solene em alusão ao Dia Municipal do Maçom. Agradeceu em nome dos integrantes da Loja Sociedade Fraterna de Alto Santo nº 173 e destacou o apoio recebido dos vereadores, da prefeita, da vice-prefeita e das demais autoridades do município. Ressaltou que, apesar de possuir apenas um ano de existência, a instituição já havia desenvolvido ações relevantes e demonstrava seu compromisso com o aperfeiçoamento humano e o bem-estar da sociedade. Em seguida, solicitou ao presidente a concessão de um momento para que fossem entregues certificados de Amigo da Loja, aos vereadores que não puderam recebê-los durante a sessão solene, informando que a homenagem seria realizada pelo ex-vereador Erandir, representante da maçonaria local. Também abordou o requerimento apresentado à Câmara solicitando esclarecimentos à OAB sobre a condução da ação relacionada à questão territorial envolvendo o município. Explicou que o pedido buscava compreender os motivos pelos quais o processo não teve o acompanhamento esperado, ressaltando que a



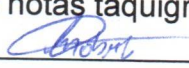
Câmara Municipal de Alto Santo

ação já se encontrava arquivada e extinta sem resolução do mérito. Destacou que o objetivo não era interferir em processo judicial inexistente, mas obter esclarecimentos acerca da atuação da entidade durante a tramitação do caso. Por fim, afirmou que em diversos momentos se sentia injustiçado por interpretações equivocadas de suas posições e declarações públicas, observando que suas convicções políticas sempre foram claras e conhecidas pela população. Disse estranhar determinadas interpretações direcionadas à sua atuação, reafirmou a firmeza de seus posicionamentos e encerrou agradecendo aos presentes, desejando bênçãos a todos e lembrando que os certificados destinados aos vereadores ausentes poderiam ser entregues em sessão posterior. Também registrou que todas as proposições apresentadas em benefício da maçonaria foram aprovadas por unanimidade pelos vereadores da Casa. Foi realizada a entrega dos Certificados aos Vereadores presentes. Subindo a tribuna, o ex-vereador Erandir agradeceu aos vereadores, ao público presente e à Câmara Municipal pela homenagem recebida. Destacou o trabalho desenvolvido pelo Poder Legislativo, pelo Poder Executivo e pelos vereadores em benefício das comunidades, ressaltando que já fez parte da Casa e conhece as dificuldades enfrentadas no exercício da função pública. Afirmou que o trabalho deve continuar sendo realizado com dedicação, buscando contribuir para o desenvolvimento do município e para o bem da população. Ao final, agradeceu ao presidente e aos vereadores e desejou que Deus abençoasse a todos. **NA ORDEM DO DIA:** O Presidente colocou em votação pelo sistema os seguintes itens: 1) Veto ao Projeto de Lei Ordinária nº 012/2026. Aprovado por maioria absoluta com abstenção do Vereador André. 2) Projeto de Lei nº 019/2026 – Cria no quadro de pessoal do poder executivo municipal de Alto Santo Ceará cargos de provimento efetivo para realização de concurso público e ingresso no serviço público municipal e adota outras providências. Aprovado por unanimidade. 3) Projeto de Lei Ordinária nº 16/2026 – dispõe sobre a criação do núcleo de Igualdade Racial vinculado à Secretaria Municipal de Educação de Alto Santo e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. 4) Projeto de Lei nº 017/2026 – Dispõe sobre denominação de prédio público ou anexo da prefeitura municipal sem denominação oficial o qual passa a se chamar de anexo do Centro Administrativo de Alto Santo Francisco França Nogueira. Aprovado por unanimidade. 5) Projeto de Lei nº 018/2026 – Dispõe sobre denominação de espaço social de lazer sem denominação oficial, o qual passa a se chamar de espaço social de lazer Escritor Nicodemos Gomes Napoleão. Aprovado por unanimidade. Foram colocados em segunda discursão e votação, de forma simbólica e em bloco, os seguintes itens: 1) Projeto de Lei nº 017/2026 – Dispõe sobre denominação de prédio público ou anexo da prefeitura municipal sem denominação oficial o qual passa a se chamar de anexo do Centro Administrativo de Alto Santo Francisco França Nogueira. Aprovado por unanimidade. 2) Projeto de Lei nº 018/2026 – Dispõe sobre denominação de espaço social de lazer sem denominação oficial, o qual passa a se chamar de espaço social de lazer Escritor Nicodemos Gomes Napoleão. Aprovado por unanimidade. 3) Projeto de Lei Ordinária nº 16/2026 – dispõe sobre a criação do núcleo de Igualdade Racial vinculado à Secretaria Municipal de Educação de Alto Santo e dá outras providências. Aprovados por unanimidade. Por fim, foi colocado em segunda votação de maneira nominal o seguinte item: 1) Projeto de Lei nº 019/2026 – Cria no quadro de pessoal do poder executivo municipal de Alto Santo Ceará cargos de provimento efetivo



Câmara Municipal de Alto Santo

para realização de concurso público e ingresso no serviço público municipal e adota outras providências. Votaram de forma favorável o Vereador Carlos Vinicius Napoleão Nobre; o Vereador Francisco Otacilio Diogenes Olegário; o Vereador Francisco Bezerra Barreto; o Vereador Edisio Girão Lima; o Vereador Luan Magalhães de Oliveira; o Vereador Francisco Rénnio Monteiro Diogenes; o Vereador Antônio Emerson Andrade Araujo; o Vereador Luís Felipe Oliveira Lima; o Vereador Placido Otavio Gomes Neto; o Vereador Levi Damasceno Bessa. Se absteve o Vereador Antônio André Diogenes Cabó. Aprovado por maioria. Passando para a votação dos requerimentos em bloco: 1) Solicitação para que a Secretaria de Obras, realize manutenção nas estradas do Armador, Baixinhas, Lagoinha e Baixo Grande. 2) Voto de congratulação aos 68 anos de emancipação dos municípios de Tabuleiro e São João. 3) Votos de congratulações à Loja Maçônica Acácia do Vale pela passagem dos 47 anos de sua fundação. 4) Ofício nº 006/2026 – Solicita o envio de ofício à Presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Ceará (OAB-CE), requerendo esclarecimentos formais sobre os motivos que levaram à não regularização processual da Ação Direta de Inconstitucionalidade, a qual resultou em sua extinção sem análise do mérito, a despeito do manifesto interesse público do Município de Alto Santo. 5) Voto de pesar aos familiares de Maria Aurineide. 6) Voto de congratulações ao senador, ex-governador Camilo Santana. 7) Voto de pesar aos familiares de Paulo Carlos Silva Duarte. Aprovados por unanimidade.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Com a palavra, o Vereador Antônio Emerson Andrade Araujo, agradeceu ao secretário Marquinhos e ao prefeito José Joeni, pelo atendimento às demandas e solicitações de benfeitorias encaminhadas por ele e por seu pai, destacando a realização de melhorias em estradas e outras ações no município. Também agradeceu aos secretários que prestaram homenagens à sua mãe, demonstrando gratidão pelo apoio recebido. Por fim, parabenizou sua esposa, a secretária Tainá Carneiro, pela passagem de seu aniversário, desejou que Deus abençoasse a todos e encerrou sua fala com agradecimentos. Com a palavra, o Vereador Francisco Rénnio Monteiro Diogenes, parabenizou o município pelos 68 anos de emancipação política, destacando sua trajetória de conquistas, desafios e avanços, além das perspectivas de crescimento futuro. Ressaltou que Alto Santo, tem se consolidado como a terra dos grandes eventos e relatou sua participação nas comemorações do aniversário da cidade, afirmando que, apesar de esperar um público menor, ficou positivamente surpreso com a grande presença de pessoas e a dimensão do evento. Destacou que a participação popular demonstra o caráter acolhedor, hospitaleiro e festivo do povo alto-santense, além de atrair visitantes de municípios vizinhos. Afirmou que isso aumenta a responsabilidade dos gestores públicos em promover eventos dessa magnitude, observando que a administração municipal precisa conciliar a responsabilidade fiscal e financeira com a oferta de ações que proporcionem satisfação e bem-estar à população. Ao final, agradeceu e desejou bênçãos a todos. **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, o Presidente, encerrou os trabalhos às onze horas e cinquenta e um minutos. Convocando os senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária em dez de junho de dois mil e vinte e seis, às nove horas da manhã. O inteiro teor da sessão foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, farão parte deste documento. E, para constar, eu,  lavrei a presente ata, que,



Câmara Municipal de Alto Santo

após lida, votada e aprovada, será assinada pelo **Presidente**, e demais Vereadores presentes,

[Signature]

[Signature]

Antônio Emmano Antônio Araújo

[Signature]

Luana Magalhães de Almeida

Francisco Otávio Dionísio de Lima

Plácido Otávio Gomes Neto

Francisco Batista Barros

Adriano André Rodrigues

[Signature]

Câmara Municipal
de Alto Santo